

Música e cidade: bossa nova, uma manifestação urbana.

Eduardo M. L. K. Ito, Gisela C. V. Leonelli

Resumo

O estudo sobre a urbanização brasileira apresenta diversas áreas de estudo, como arquitetura e urbanismo, ciências sociais e geografia urbana. Não há um corpo teórico definido para o estudo da questão urbana, mas o cruzamento de informações das diversas áreas nos permite verificar as hipóteses que se desejam observar. Para este trabalho, utiliza-se a música como linguagem de interpretação do processo de urbanização do Rio de Janeiro no período de 1950, com o objetivo de comparar elementos musicais da bossa nova com as questões urbanas vigentes à época.

Palavras-chave:

urbanização, bossa nova, musica e cidade.

Introdução

A expressão musical é uma linguagem de interpretação da relação social do espaço, isto é, na escala humana, a relação entre cidadão e cidade. A elaboração deste projeto pretende tematizar o processo de urbanização da capital carioca, Rio de Janeiro, no período entre as décadas de 1950 e 1960, com canções da música popular, em específico a Bossa Nova, movimento musical lançado no mesmo período tratado.

Com a intenção de ampliar as abordagens de leitura sobre a cidade, a interdisciplinaridade que envolve a pesquisa, trata desde conceitos sobre expansão urbana e a produção social do espaço à composição musical das canções.

A análise busca identificar informações presentes nas canções da Bossa Nova, as quais permitem representar os elementos característicos da vida urbana em que os artistas vivenciaram no momento da composição e expressão artística.

Resultados e Discussão

Inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica tratando do processo de urbanização do Rio de Janeiro a partir de 1940. Ligada às transformações que já vinham ocorrendo no país desde o rearranjo industrial de 1930, fortalecimento do mercado interno e modernização da sociedade, todos esses fatores, somados também à presidência desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek na década de 1950. Proporcionou-se então as condições de expansão urbana, desenvolvimento da infraestrutura e valorização da zona sul da capital carioca.

O estudo musical desenvolvido neste projeto partiu da investigação do estilo Bossa Nova, selecionando-se algumas canções, entre elas o *Samba do avião* do artista Antônio Carlos Jobim como principal exemplar de análise devido à tematização da letra que ambienta diretamente a capital carioca. Da análise, obtiveram-se informações sobre o arranjo e composição da canção, definindo as características bossanovistas presentes, como o ritmo binário simples 2/4 ao passo que a melodia retratada pela voz do canto realiza contratempo.

Dos arranjos, observa-se que a harmonia possui tonalidade em Ré maior (D), dessa forma o acompanhamento realizado pelo violão e o piano tem um jogo de tensões e resoluções, muito característico do gênero introduzido por acordes de empréstimo modal (AEM), como se verifica na figura 1. No início da

canção, a qual introduz o contexto pela tônica D7M/F# (Ré com sétima maior) e logo depois se introduz o AEM Bb7/F (Si bemol com sétima), voltando à tonalidade maior ao entrar o terceiro acorde Em7 (terceiro grau da tonalidade).

$$D7M/F\# \quad // \quad // \quad / \quad Bb7/F \quad // \quad // \quad / \quad Em7 \quad // \quad // \quad / \quad F^\circ(b13)$$

$$Mi \text{-----} nha \quad al \text{-----} ma \quad can \text{-----} ta$$

Figura 1: Cifra dos quatro primeiros compassos da canção *Samba do avião*.

Tendo como exemplo os três primeiros compassos, afirma-se a característica bossanovista de ritmo calmo e espontâneo, junto a uma estrutura harmônica sofisticada. Associando as características do arranjo à letra, a qual descreve a chegada da personagem ao aeroporto Galeão, após um período de afastamento do Rio de Janeiro, a personagem descreve sua paixão e saudade pela cidade. Sobrevoando-a, com olhar superior descreve as qualidades da capital carioca e marcos turísticos como o Cristo Redentor e a Guanabara. Ambientando uma cidade em pleno desenvolvimento e valorização, tanto econômica quanto social e cultural, a canção retrata o ponto de vista do artista sobre o seu entorno, sendo este um espaço de lazer, conforto, desenvolvimento e em especial, o artista reforça o seu sentimento de pertencer à cidade.

Conclusões

Tendo em vista o contexto de mudanças no plano sociocultural do país, os novos padrões estéticos introduzidos pela bossa nova relatam a reciprocidade presente entre os artistas e compositores e o contexto em que eles habitavam. Ao passo que as condições econômicas valorizavam a cidade, uma nova onda de jovens artistas, moradores de uma cidade boêmia e cosmopolita, cada vez mais ligada às novidades que ocorriam no exterior do país, e também ansiando reforçar a identidade cultural brasileira. Por meio da composição e expressão do movimento bossanovista, pode-se reconhecer a visão que os artistas possuíam sobre a cidade.

Agradecimentos

Os autores expressam seus mais sinceros agradecimentos à SAE/UNICAMP pela (Serviço de apoio ao estudante) pela bolsa de iniciação científica.